

JOAO VICTOR DE SOUSA FERNANDES

Venho por meio deste relatório, compartilhar a “tentativa” de entrevista que consegui com Jeferson, um padeiro (porém não faz somente pães, mas tudo que há na padaria, que envolve bolos, doces e afins) de um mercado de médio porte que se localiza talvez a 2km de casa em média, eu realmente iria comprar pão, e aproveitei a oportunidade as 17h de um sábado, já que o mercado em si estava razoavelmente vazio, assim aproveitei para perguntar ao Jeferson as perguntas solicitadas para o relatório.

Ele trabalha 44h semanais, 8h diárias com direito a 1h de almoço, ele utiliza em média 100kg de produtos prontos (farinha e etc., eu realmente não entendi quando ele falou sobre produtos prontos mas nem me atentei na hora), e fabrica 2000 pães, e os ingredientes que tem na padaria do mercado para esse tipo de trabalho seria farinha de trigo, água, sal, fermento, açúcar e 15 litros de água mais ou menos é utilizado aí nesse meio tempo, e no caso de gasto de energia ele não soube dizer.

Aos materiais, usa avental, touca, sapato fechado, calça e blusa da empresa e ele lava em casa a roupa

Sobre o salário, ele ficou meio relutante em falar, porém com uma certa insistência ele disse, que era 2214 já com descontos, e recebe somente o salário fixo, e são descontados FGTS e INSS, e que não vende as férias, pois não vale a pena trabalhando por dois anos e dois meses na empresa.

Falando sobre o cálculo da mais valia, havia conversado que mesmo que ele em um mês que demandasse fabricar até 3000 pães, ele continuaria a receber o mesmo que é pago por fazer 2/3 desses pães, ele falou que sabe disso, mas que recebendo o salário dele, não ligava muito, creio que isso já deixa a gente ciente que a compreensão dele sobre isso existe, porém ele não acha que exista alguma empresa que pague a mais por quantidade de pães ou trabalho feito de modo proporcional